



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0462 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, e não explora com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra utiliza uma linguagem predominantemente denotativa, com poucos recursos de literariedade, prevalecendo a intencionalidade referencial. Isso já se evidencia no início da narrativa: "Vou explicar uma coisa de cada vez,..." (p.9, paginação do PDF pela ausência de marcação das páginas na obra). Embora seja uma narrativa que se revista do ficcional, a tentativa de mesclar elementos ficcionais a elementos reais não é bem-sucedida na construção do texto. A linguagem verbal é demasiado explicativa desde o início: "Três coisas foram essenciais para o surgimento do primeiro skate do mundo: O surf, o pato do Marreco e o amigo deles chamado Filó, você pode até não acreditar, mas eu estava lá e presenciei tudinho" (p. 6, paginação do PDF) e logo em seguida, lê-se a intenção explícita de explicar, e não de contar uma história de forma imersiva: "Vou explicar uma coisa de cada vez, primeiro o surf" (p. 7, paginação PDF). Este tipo de organização fragmentada da narrativa distancia o texto do gênero narrativa autoral e evidencia o objetivo de fornecer informações, distanciando-se da qualidade literária esperada para leitores infantis em formação. Uma das únicas figuras de linguagem presentes em todo o texto: "surfar as ruas como se fossem ondas" (p. 17, PDF), é funcional para a trama, mas não é explorada de maneira polissêmica, consistentemente estética e criativa, a que o gênero permitiria. Desse modo, considera-se que a obra não apresenta qualidade literária e não denota criatividade, mostrando-se pouco adequada ao leitor infantil da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	5
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	9

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A linguagem é predominantemente coloquial e direta e mostra-se frágil no tocante à elaboração estética da palavra de modo a incitar o leitor infantil à participação criativa na leitura: "Viviam tranquilos em suas ilhas, ninguém os incomodava e eles não incomodavam ninguém, imagina que chato." (p. 8, paginação PDF). Destaca-se, também, o uso recorrente de expressões coloquiais evidenciando uma voz narrativa informal, mas que acaba por encerrar sentidos em si mesma, apontando para efeitos de sentido limitados e, por vezes, encaminhando para uma linguagem estereotipada: "[...] deram o primeiro rolê de surf da história." (p. 10, paginação PDF, grifo nosso); "Encontrei o pato em cima de um patinete, descendo uma ladeira, coisa de doido" (p. 16, PDF, grifo nosso). Além da linguagem que evidencia carência de maior acabamento estético, os trechos citados também apontam para um tratamento pouco criativo do tema, encerrando-se em si mesmo e não abrindo-se à atuação criativa do leitor infantil, uma vez que os fatos são meramente listados de maneira coloquial e lançando mão de um tom sarcástico pouco adequado às crianças em formação leitora da pré-escola: "Séculos se passaram, e os europeus deram uma passadinha na ilha, queimaram as casas e destruíram sua cultura, mas, acharam o surf muito interessante e o levaram para o continente." (p. 11, PDF). Frente ao exposto, pode-se dizer que a narrativa não lança mão de recursos que permitam estimular a experiência estética com a palavra, convidando o leitor a participar criativamente da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	20
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Nota-se, em relação aos universos reais, que a obra utiliza anacronismos, ainda que com alguma intencionalidade humorística, que comprometem suas possibilidades de contribuir para a ampliação dos conhecimentos culturais das crianças leitoras, pois criam uma representação imprecisa e simplificada de contextos históricos e culturais. Como exemplos, citam-se que a narrativa situa a origem do surfe "há muito tempo atrás, antes mesmo do penta do Brasil no futebol e da colonização europeia" (p. 7, PDF), o que pode confundir a criança leitora sobre a temporalidade dos eventos, banalizando, ainda, o contexto histórico e cultural polinésio. Ademais, a obra descreve Los Angeles, no período de popularização do surfe, como uma cidade "pequena e pacata" em "um país que ninguém conhecia direito, um tal de Estados Unidos" (p. 12, PDF) um tom irônico que demanda compreensão leitora e relações espaço-temporais distantes do que se entende que sejam aquela dos leitores pretendidos. Essa descrição é historicamente imprecisa e reducionista, não contribuindo para uma compreensão histórica, cultural ou geográfica adequada. Além disso, o tratamento da colonização europeia é apresentado de forma irônica e casual: "os europeus deram uma passadinha na ilha, queimaram as casas e destruíram sua cultura" (p. 11, PDF), não demonstrando nenhum tipo de inventividade ou cuidado em relação à complexidade do tema. Em relação aos universos imaginários, a obra aborda a invenção do skate valendo-se de um tom ficcional em uma relação simplista de causa e efeito direta, não explorando o potencial lúdico ou simbólico da trama de forma a contribuir para que a criança leitora crie outros modos de pensar, sentir ou imaginar posicionando-se de modo criativo diante da narrativa. Na trama, o personagem Filó vê o pato de Marreco "em cima de um patinete, descendo uma ladeira" (p. 16, PDF), imediatamente tem a ideia de "pegar as pranchas, colocar quatro rodas nelas e surfar as ruas" (p. 17, PDF), em uma solução prática e imediata. Em suma, a narrativa mostra-se literariamente frágil e não cria possibilidades de outros modos de sentir e imaginar em relação aos acontecimentos do enredo não atendendo às expectativas do leitor infantil da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	16
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O texto verbal revela a intencionalidade de uma coloquialidade na linguagem pretendendo a prevalência de um tom bem-humorado e cativante, como se percebe no enunciado a seguir: "Essa história começa com um pato. O pato tinha um dono chamado Marreco. Diferentemente do pato, Marreco era humano [...]" (p. 4-5 do PDF). Entretanto, no conjunto da obra nota-se o excesso de gírias, estereotipadas e capacitistas: "Qual é mãe!" (p. 8, PDF) e "Claro que não besta!" (p. 17, PDF), e o uso de recursos de ironia não coerentes com idade das crianças da pré-escola: "[...] os europeus deram uma passadinha na ilha, queimaram as casas e destruíram sua cultura, mas, acharam o surf muito interessante e o levaram para o continente" (p. 11 do PDF), em que a ironia pode ser de difícil compreensão para a criança leitora. Assim, a obra não atende ao esperado para a faixa etária da pré-escola no que concerne à coerência na linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	4
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	5
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra constrói representações caricatas e simplificadas de povos e eventos históricos, como, por exemplo, no enunciado sobre os polinésios (cf. p. 7-8, PDF), reforçando o estereótipo de povos originários como simples, passivos e sem complexidade cultural ou social, bem como na simplificação da colonização europeia, ao tratar a violência da colonização de forma superficial e quase anedótica (cf. p. 11, PDF), em que a expressão "deram uma passadinha" é um eufemismo que banaliza um processo histórico violento de domínio e apropriação cultural. Dessa forma, observa-se o uso de uma abordagem estereotipada e historicamente imprecisa, que não respeita a complexidade do tema e falha em promover uma reflexão crítica sobre a realidade. Destaca-se, ainda, que a obra reforça papéis de gênero tradicionais, não promovendo, de maneira positiva, a imagem da mulher. Os inventores, aventureiros e protagonistas da ação são todos homens (Marreco e Filó, cf. p. 5-6, PDF), e as personagens femininas aparecem em papéis secundários e tradicionais: as mães polinésias aparecem apenas em diálogos domésticos (cf. p. 8 e 10, PDF), a professora surge como uma figura reativa ao "desespero" diante da novidade trazida por um homem (p. 23, PDF) e a própria narradora, que se revela mulher somente no final, assume um papel de testemunha passiva da história, e não de agente: "Eu, a narradora, era uma delas, e testemunhei de primeira mão, o primeiro skate do mundo" (p. 24, PDF). Dessa forma, ao centrar toda a ação, invenção e coragem nas personagens masculinas, o texto reforça um estereótipo de gênero sobre os papéis sociais de homens e mulheres.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7-8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	24
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta nem desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo de modo qualificado. Os personagens Marreco e Filó não apresentam complexidade ou caracterização de suas personalidades e suas emoções descritas de forma direta e simples, como se pode observar nos excertos: "Marreco ficou desesperado, procurou por todo canto" (p. 16, PDF); "Preocupado, seu amigo Marreco deu um jeito de conseguir capacete" (p. 21, versão PDF); "Apesar da coragem, Filó tinha medo, mas a presença do Amigo Marreco lhe deu as forças necessárias [...]" (p. 22, PDF). Nota-se, em tais trechos, que as emoções dos personagens são declaradas, e não demonstradas por meio de ações ou diálogos mais elaborados que se articulam às relações de tempo-espaço. Em relação ao enredo, observa-se uma inconsistência narrativa, dada a presença de anacronismos que comprometem a composição narrativa, visto que a história mistura referências de diferentes épocas de forma pouco consistente, do ponto de vista da tessitura literária, conforme se pode notar na passagem a seguir: "Vou explicar uma coisa de cada vez, primeiro o surf. Há muito tempo atrás, antes mesmo do penta do Brasil no futebol e da colonização europeia, os jovens polinésios estavam muito entediados." (p.7, versão PDF) e ainda: "Viviam tranquilos em suas ilhas, ninguém os incomodava e eles não incomodavam ninguém, imagina que chato." (p.8, PDF). O modo como a narrativa se passa em um contexto que remete à Polinésia pré-colonial não se mostra bem urdido, percebe-se a inconsistência na trama e a pouca adequação do enredo bem como dos personagens. Pode-se dizer que o texto verbal apresenta também inconsistência temporal e cultural que não é explorada coerentemente e inventivamente de forma a enriquecer a narrativa a partir do que é real e está na base do que se conta. Dessa forma, o texto não cumpre com êxito o papel de criar um universo ficcional coeso, dada a utilização profusa de elementos pouco coerentes do ponto de vista histórico-cultural e estético-literário que fragilizam a construção da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	16
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	22
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	21

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística no discurso dos personagens nos diferentes contextos. A obra se mostra frágil no tocante à adequação da linguagem dos personagens aos diferentes contextos históricos e geográficos apresentados. A passagem que descreve os jovens na Polinésia antiga apresenta uma linguagem completamente deslocada de seu contexto situacional: "-Qual é mãe! Eu não quero ir ver a tia Kaylane." (p. 8, PDF). A gíria, tipicamente brasileira e contemporânea, e o nome "Kaylane" se mostram inverossímeis para o contexto de um jovem polinésio daquela época, forçando uma relação temporal com os leitores contemporâneos. Embora, possivelmente, este tenha sido um recurso intencional para fornecer um tom humorístico à obra, observa-se que, para a narrativa, o referido recurso causa uma falta de diferenciação linguística entre os jovens polinésios e os personagens Marreco e Filó, que supostamente vivem em Los Angeles, nos Estados Unidos, séculos depois. Ambos os grupos utilizam um registro coloquial do português do Brasil contemporâneo, o que pode enfraquecer a caracterização e a construção do universo narrativo. A obra apresenta um uso excessivo e pouco inventivo de gírias e expressões coloquiais, como, por exemplo: "[...] foram com ele dar o primeiro rolê de surf da história." (p. 9, PDF, grifo nosso), "Encontrei o pato em cima de um patinete, descendo uma ladeira, coisa de doido." (p. 16, PDF, grifo nosso) e "Claro que não besta!" (p. 17, PDF). Embora a linguagem coloquial possa ser um recurso válido, seu uso na obra parece empobrecer o texto em vez de enriquecê-lo. As expressões são comuns e não apresentam a inventividade esperada de um texto literário que busca expandir o repertório infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	16
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade e não apresenta uma trama não previsível e com efeito surpresa que incentive a curiosidade e a imaginação. A invenção do skate ocorre de forma abrupta e a resolução do desafio de Filó (aprender a andar de skate) é pouco explorada (cf. p. 22, PDF). A linguagem ao mesmo tempo referencial e coloquial não incentiva a curiosidade e a imaginação, uma vez que meramente apresenta os fatos, sem deixar espaços para a atuação do leitor: "Diferente do pato, Marreco era humano, e se não fosse o pato do Marreco talvez os skates não existissem até hoje." (p. 5, PDF); "Três coisas foram essenciais para o surgimento do primeiro skate do mundo: O surf, o pato do Marreco e o amigo deles chamado Filó." (p. 6, PDF) e ainda: "Todos os surfistas foram para casa e voltaram no outro dia, mas nada das ondas voltarem. Uma semana depois, nadinha. Alguns meses mais tarde e o jornal já declarava: Acabaram as ondas." (p. 14, PDF). A trama se desenvolve de maneira linear e pouco inventiva, dada a falta de coerência na articulação entre elementos reais, como por exemplo, o "penta do Brasil" (p. 7, PDF) e elementos ficcionais, como, por exemplo, o "surgimento do primeiro skate do mundo" (p.6, PDF), não se percebendo, de modo consistente, efeito surpresa ou um clímax, conforme se pode observar nas passagens finais da narrativa: "As crianças da escolinha levaram a ideia do skate adiante, espalhando pelo mundo a invenção de Marreco e Filó./ Eu, a narradora, era uma delas, e testemunhei de primeira mão, o primeiro skate do mundo." (p. 24, PDF).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	22
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	14
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	24

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplie o universo de significação da obra. As ilustrações utilizam-se de técnicas digitais que remetem à charge (cf. p. 5, 6, 8 versão PDF, por exemplo) e limitam-se a evidenciar aspectos postos pelo texto verbal, sem acrescentar elementos que possam ampliar os sentidos do texto, conforme se pode observar na página 6, em que no texto verbal lê-se que a história "começa com um pato", vê-se a ilustração de um pato, ao lado de uma seta em que se lê "pato", e na página 7 (PDF), em que o texto discorre sobre o tédio dos jovens polinésios, há a ilustração de dois jovens, um deles encostado em uma palmeira com uma placa de pedra na mão, em uma posição que parece querer representar um celular, e o outro escreve na areia da praia a palavra "tédio". Não se percebe, em toda a obra um tratamento artístico que contribua para a ampliação semântica da obra, como exemplo, cita-se a página 8 (PDF) em que a palavra diz: "De vez em quando saiam para pescar ou eram obrigados pelos pais a navegarem até outras ilhas para ir visitar os parentes" (cf. p. 8, PDF) e a ilustração apresenta um jovem em diálogo com sua mãe, questionando-a e a mãe demonstra raiva/contrariedade em sua expressão. No campo da visualidade percebem-se fragilidades estéticas no tocante à articulação dos elementos reais e ficcionais apresentados na narrativa, como se pode notar na página 13, que narra a colonização europeia, há a ilustração de um mapa, com um local circulado de vermelho no qual se lê "Polinésia". A presença de imagens vetoriais (p.18, PDF) também minimiza as potencialidades artísticas da obra. Ressalta-se, ainda, a falta de acabamento estético das ilustrações, que apresentam os personagens principais e secundários de forma caricata, sobretudo as mulheres polinésias, que são retratadas de forma rústica e caricatural (cf. p. 8, 10, PDF). As ilustrações não compõem, desse modo, um campo de visualidade esteticamente harmonioso com o tema, e a maneira como o visual dialoga com o texto verbal não potencializa o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	5
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	18
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. De modo geral, pode-se dizer que as ilustrações não afetam o universo de significação da obra, dado que as imagens apenas reproduzem elementos presentes na narrativa, conforme se nota na página 11 (PDF) que narra a colonização europeia, e no campo da visualidade vê-se um mapa, cuja representação é imprecisa, com um local circulado de vermelho, no qual se lê "Polinésia". Nas páginas 8-10, as mulheres e os jovens polinésios são apresentados de forma caricata e pouco valorativa em um cenário que não traz elementos que possam contribuir na identificação do local ou de sua cultura, assim como Los Angeles (cf. p. 12, 14 e 19, PDF). Nota-se, portanto, que as ilustrações não convidam, de forma propositiva, as crianças a imaginarem e a criarem novos sentidos para o texto verbal, através de diferentes recursos no campo da visualidade, não conferindo, assim, criatividade à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	19
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	14
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8-10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são, parcialmente, apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência, mas oferecem pouca possibilidade criativa. No campo da visualidade, observa-se uma intencionalidade de dialogar com a linguagem coloquial e distensa da obra, contudo, há fragilidades, como se nota, por exemplo, no trecho em que no texto verbal, Los Angeles é descrita como "pequena e pacata" (p. 12, PDF) sendo que a ilustração não acrescenta alguma complexidade visual ao texto, pois ilustra apenas um mar sem ondas e alguns edifícios, que parecem estar sobre o oceano (p. 12, PDF), somente o oceano (p. 14, PDF) ou a cidade com edifícios de um lado e o oceano de outro (p. 19, PDF). Pode-se dizer que o texto visual não contribui para a expansão da experiência leitora das crianças, conforme se pode notar na página 7 que apresenta dois jovens polinésios "entediados" em sua ilha. As ilustrações de surfistas mostram-se predominantemente caricatas simples e estereotipadas, como se pode notar na p. 9, PDF, por exemplo, em que um menino, conforme o texto verbal (mas um rapaz/homem no texto visual) é retratado no meio do mar, sentado sobre um tronco de árvore movimentando os braços e o texto verbal diz: "o barco de um dos jovens polinésios se quebrou, partiu em várias tábuas menores. O menino se agarrou a uma delas, e para sua surpresa as ondas do mar o levaram até a praia sem maiores problemas." (p. 9, PDF). Na ilustração da descida de skate na ladeira (p.20, PDF), observam-se algumas linhas de movimento, mas os ângulos e as cores de fundo não transmitem velocidade e emoção, o que torna a representação estática e pouco inventiva. Assim, as ilustrações mostram-se pouco criativas e reducionistas e, embora se assemelhem ao estilo de uma charge, e em alguma medida dialoguem com o tom da narrativa, não condizem com os potenciais interesses do público infantil da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	20
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	14
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam, parcialmente, com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. Observa-se nas ilustrações que a escolha estética, embora pouco adequada ao leitor da pré-escola, dado o excesso de traços caricatos (p.18, por ex.), dialoga com o tema dada a intenção de evidenciar humor e ironia deixando o leitor sem saber o que é fato real e o que é ficção. As técnicas visuais digitais evidenciam ilustrações caricaturizadas, lançando mão de um estilo que se assemelha a charge, como se pode notar, por exemplo, na página 20, em que a ilustração que representa a criação do primeiro skate, na qual a prancha é ilustrada como um pedaço de madeira rústico, idêntico (visualmente) aos pedaços de madeira que representavam os barcos quebrados dos jovens polinésios (p. 09, PDF). Há, contudo, inconsistências, pois no texto verbal se afirma que a ideia do personagem foi colocar rodas nas pranchas de surfe (cf. p. 17, PDF), ilustradas com materiais e cores diferentes anteriormente (p. 12, PDF). Assim, nota-se que as ilustrações não possuem potencial para oferecer à criança uma experiência estética, estimulando o prazer da leitura e enriquecendo o seu repertório.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	20
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	9
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	18

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. De modo geral, as mulheres e os jovens polinésios são grosseiramente apresentados visualmente (cf. p. 7, 8, 9 e 10, PDF). Além disso, o cenário da Polinésia, as referidas páginas, também não evidenciam elementos que possam contribuir na identificação do local ou de sua cultura, reforçando imagem reducionista e estereotipada de ilha tropical. Desse modo, pode-se dizer que a obra não apresenta potencial para ampliar o repertório imagético das crianças e suas referências estéticas relacionadas ao tema da invenção do skate. O campo da visualidade não oferece à criança uma experiência estética, potencialmente convidativa à leitura e que pode contribuir para o enriquecimento de seu repertório estético-literário, dada a perspectiva estereotipada sobre os povos polinésios e a referência espacial equivocada quando cita os Estados Unidos, a cidade de Los Angeles (p.14) predominante na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	9
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	14

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra trata o tema da criação/invenção do skate de modo pouco coerente, porém sem lacunas em relação à inventividade, sem explorar o caráter multifacetado da invenção de forma aberta e provocadora, não deixando pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. Como exemplos, cita-se que a ideia da invenção do surfe, na narrativa, ocorre após um jovem polinésio ter o barco quebrado em alto mar, chegar em casa e contar " [...] a novidade para seus amigos entediados, que, entusiasmados com a ideia, quebraram seus barcos e foram com ele dar o primeiro rolê de surf da história" (p. 10, PDF), reduzindo uma prática ancestral polinésia a evento casual e motivado, simplesmente, pelo tédio. A invenção do skate segue a mesma lógica: um dos protagonistas, após ver o pato de estimação do amigo andando de patinete, e motivado pelo tédio que sentia devido à falta de ondas propícias ao surfe, inventa o skate após ter "a melhor ideia do mundo" (p. 17, PDF) e depois de somente três tentativas frustradas. Na obra, a linguagem é referencial e explicativa, sem a utilização de metáforas, jogos de linguagem ou outros recursos de literariedade, como exemplificado no enunciado: "Três coisas foram essenciais para o surgimento do primeiro skate do mundo: O surf, o pato do Marreco e o amigo deles chamado Filó [...] Vou explicar uma coisa de cada vez, primeiro o surf" (p. 6-8, PDF). Dessa forma, considera-se que o enredo não deixa pontos de indeterminação, traz as respostas prontas e com pouco espaço de atuação da criança leitora na narrativa. O tema, portanto, não é explorado de forma criativa e não se desenvolve em harmonia com recursos narrativos e imagéticos (cf. p. 23, PDF).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	23
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A temática da invenção do skate se desenvolve em um enredo linear, lançando mão de uma linguagem referencial, e não explorando os recursos narrativos, haja vista que meramente explica os fatos, sem deixar espaços para a criança leitora imaginar as situações, como, por exemplo, no trecho: "Três coisas foram essenciais para o surgimento do primeiro skate do mundo: O surf, o pato do Marreco e o amigo deles chamado Filó". (p. 6, PDF). Não se percebe a presença de recursos literários como metáforas, comparações e jogos de linguagem, dado que a invenção do skate ocorre de forma abrupta, com uma solução rápida e pouco explorada: "Ao descer, não deu outra, se espatifou todinho quando chegou no final." (cf. p. 20, PDF). A voz narrativa utiliza expressões coloquiais também limitantes do sentido e que soam caricatas: "...se espatifou na parede da escolinha onde trabalhava, as crianças, tão entediadas quanto jovens polinesios viram toda a cena..."(p.24). As ilustrações limitam-se a replicar o texto verbal, não se constituindo em recursos imagéticos que possam ampliar os sentidos do texto. Como exemplo, na página 7 (PDF), em que o texto discorre sobre o tédio dos jovens polinésios, que segundo a trama teria sido uma das causas da invenção do surfe, há a ilustração caricaturizada de dois jovens, um deles encostado em uma palmeira com uma placa de pedra na mão, em uma posição que parece querer representar um celular, e o outro escreve na areia da praia a palavra "tédio" (p. 7, PDF). Dessa forma, observa-se fragilidade nos recursos narrativos, poéticos e imagéticos da obra. Assim, a abordagem temática não se dá de maneira criativa, dada a ausência de recursos narrativos e imagéticos no modo como o tema é desenvolvido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	24
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	20

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A temática sobre a invenção ficcional do skate é apresentada de forma simples e o processo criativo envolvido na invenção do skate não se dá de maneira inventiva e complexa, mas, sim, de uma observação simples e pouco comum: Filó vê o pato no patinete e imediatamente tem "a melhor ideia do mundo" (p. 19, PDF). A narrativa não deixa espaço para dúvidas, preenchimentos de lacunas ou exploração de outras possibilidades, dada a abordagem direta e com pouca tessitura estético-literária que se apresenta: "Três coisas foram essenciais para o surgimento do primeiro skate do mundo: O surf, o pato do Marreco e o amigo deles chamado Filó, você pode até não acreditar, mas eu estava lá e presenciei tudinho." (p. 6, PDF). A motivação para as invenções do skate e do surfe é apresentada a partir de eventos casuais, tendo o tédio como pano de fundo: a ideia de criar o skate surge como uma solução para o tédio dos personagens principais, quando a falta de ondas para a prática do surfe fez com que ficassem "mais entediados que jovens polinésios" (p. 15, PDF), e os polinésios, por sua vez, inventam o surfe após a quebra do barco de um deles (evento casual): "Chegando em casa contou a novidade para seus amigos entediados, que, entusiasmados com a ideia, quebraram seus barcos e foram com ele dar o primeiro rolê de surf da história." (p. 10, PDF). Outro aspecto observado é que há na narrativa uma mensagem comportamental reducionista implícita: a persistência, combinada com coragem e ajuda, leva ao sucesso. Como exemplo, cita-se, na página 22 (PDF), o enunciado "[...] a presença do Amigo Marreco lhe deu as forças necessárias para encarar seus receios", em que se percebe que a complexidade do medo ou as diversas fontes de coragem não são exploradas de forma aberta, pois o texto oferece uma solução pronta, apontando um comportamento que pode ser seguido para se ter sucesso. Pode-se dizer que o modo como o texto se organiza afasta-se do universo imaginativo das crianças e pode conduzir, parcialmente, o seu comportamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	19
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	22
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	15
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Em relação à ampliação de referências estéticas, culturais e éticas, a obra utiliza-se de anacronismos (p.12-13), tanto do ponto de vista linguístico como histórico e cultural, que não propiciam a ampliação das referências da criança leitora. Como exemplos, destaca-se o enunciado "Qual é mãe!" (p. 8, PDF), em um diálogo de um jovem polinésio e sua mãe, utilizando-se de uma gíria não coerente com o espaço e o tempo histórico da narrativa. Cita-se, ainda, que o enunciado que aborda a origem do surfe "há muito tempo atrás, antes mesmo do penta do Brasil no futebol e da colonização europeia" (p. 7, PDF), mostra-se impreciso no que se refere à temporalidade dos eventos e banaliza o contexto cultural polinésio. A descrição de Los Angeles como uma cidade "pequena e pacata" em "um país que ninguém conhecia direito, um tal de Estados Unidos" (p. 12, PDF), historicamente imprecisa e pouco consistente, não contribui para a ampliação das referências culturais das crianças. E, por fim, o tratamento da colonização europeia, apresentado de forma irônica e casual (cf. p. 11, PDF), falha em tratar o tema de maneira a ampliar as referências éticas das crianças em relação ao evento, tampouco contribui para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12-13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, não respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Se percebe na obra a construção de representações reducionistas e caricatas de povos originários (polinésios) e eventos históricos (colonização), dado que os polinésios são retratados como passivos e "entediados" (cf. p. 8-9, PDF), e que a violência da colonização europeia é trivializada com o eufemismo "deram uma passadinha" (p. 11, PDF), em uma abordagem historicamente imprecisa. A narrativa também reforça papéis de gênero tradicionais ao centralizar o protagonismo e a invenção nas personagens masculinas, sendo as personagens femininas relegadas a papéis secundários e passivos, como mães em contextos domésticos (cf. p. 8, 10, PDF), a professora da educação infantil reativa (cf. p. 23, PDF) e a narradora como mera testemunha (cf. p. 24, PDF). Tais construções não contribuem positivamente para o reconhecimento e a valorização da diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	12
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	23
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	24
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	11

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, mas que não oferecem diferentes possibilidades de leitura. Os elementos paratextuais presentes na obra são utilizados de forma meramente convencional sem deixar convites aos leitores para produzir sentidos. Na capa (p.1 do arquivo PDF), há uma ilustração de um capacete e alguns elementos gráficos sobre um fundo cinza com uma textura que imita tecido, com uma trama fina e irregular, criando um contraste com os elementos mais definidos. Os termos que compõem o título são escritos em blocos coloridos, separadamente, com letras grandes, contornos grossos e cores vibrantes, remetendo à estética visual do grafite. Na quarta capa (p.28 do arquivo PDF), observa-se a continuidade do fundo texturizado cinza, e há a ilustração de um skate amarelo, em pé e de frente, de forma que se vê apenas a prancha. Não há elementos na capa e na contracapa que provoquem o leitor a fazer inferências sobre a história. A folha de rosto apresenta o título da obra, também escrito em um estilo que se assemelha ao grafite. Na folha de créditos, encontram-se a ficha catalográfica e os créditos de projeto gráfico-editorial. Na última folha de guarda, há a palavra "Fim", também escrita em estilo grafite. As páginas não são numeradas, o que também retira dos leitores pretendidos uma experiência necessária no processo de formação leitora. As imagens caricatas são predominantemente referenciais (p.6, 7, 8, por ex.) e misturam elementos de história em quadrinhos como os balões de fala (p.10, 17, 26) e pensamento (p.19). Não há informações sobre a autoria da obra. O projeto se restringe a uma leitura linear, sem elementos gráficos ou paratextuais que incentivem a exploração não sequencial da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	6
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	7
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	10
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	17
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	26

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações ou por outros efeitos visuais que deem acabamento estético. A distribuição da mancha textual e das ilustrações segue um padrão convencional, com o texto geralmente posicionado acima das imagens (cf. p. 15 e 18, PDF), sem uma interação criativa que propicie, por exemplo, a sensação de movimento ou velocidade nas cenas da descida de skate (cf. p.20-21, PDF). A tipografia é uniforme, comum (sem serifa) e não é explorada como recurso visual para dar acabamento estético aos enunciados. De modo inconsistente utilizam-se recursos de história em quadrinhos como balões de fala (p.10, 26 por ex.) e pensamento (p.19). Dessa forma, o projeto gráfico se limita a uma função de suporte para o texto e a imagem, sem criar uma camada adicional de significado ou uma experiência estética mais rica para a criança. Nota-se, assim, que o estilo, o tamanho, o posicionamento dos textos verbais e visuais não conferem à obra acabamento estético acurado e criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	15
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	21
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	20
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	18
IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002	O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	26

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra não contemplam a categoria pré-escola. **Não foi apresentada uma versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5)** A não apresentação do audiolivro descumpra o Item 2.3 (Anexo 1) do Edital, que dispõe que "As obras literárias deverão apresentar a versão do livro impresso da criança em HTML5 com acréscimo de áudio."

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não faz referência à obra relacionada ou respeita suas especificidades, pois **não foi apresentado audiolivro, descumprindo o Item 2.3 (Anexo 1) do Edital** que dispõe que "As obras literárias deverão apresentar a versão do livro impresso da criança em HTML5 com acréscimo de áudio."

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes de personagens etc. **Não foi apresentado audiolivro, descumprindo o Item 2.3 (Anexo 1) do Edital**, que dispõe que "As obras literárias deverão apresentar a versão do livro impresso da criança em HTML5 com acréscimo de áudio."

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não foi apresentado audiolivro, descumprindo o Item 2.3 (Anexo 1) do Edital que dispõe que "As obras literárias deverão apresentar a versão do livro impresso da criança em HTML5 com acréscimo de áudio."

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta qualidade sonora, pois **não foi apresentado audiolivro, descumprindo o Item 2.3 (Anexo 1) do Edital**, que dispõe que "As obras literárias deverão apresentar a versão do livro impresso da criança em HTML5 com acréscimo de áudio."

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. **Não foi apresentado audiolivro, descumprindo o Item 2.3 (Anexo 1) do Edital**, que dispõe que "As obras literárias deverão apresentar a versão do livro impresso da criança em HTML5 com acréscimo de áudio."

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. No entanto, ressalta-se que, embora no texto verbal não haja preconceitos ou capacitismos explícitos, a falta de apresentação do audiolivro descritivo e/ou narrativo deixa de atender ao Item 4 do Edital de Convocação nº 01/2024 – CGPLI: "Da acessibilidade. 4.1. Em atendimento à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015, somente poderão participar dos certames do PNLD os interessados cujas obras inscritas sejam também fornecidas em formato acessível, conforme especificado neste edital. "

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002

Arquivo: O-PRIMEIRO-SKATE-DO-MUNDO--1---1-.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de vírgula.	
Recomendações: Acrescentar vírgula após a palavra cena, destacando o apostrofo no trecho: "se espatifou na parede da escolinha onde trabalhava, as crianças, tão entediadas quanto jovens polinesios viram toda a cena" .	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0462 P26 01 02 000 002

Arquivo: ebook_skate.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de vírgula.	
Recomendações: Acrescentar vírgula após a palavra cena, destacando o apostrofo no trecho: "se espatifou na parede da escolinha onde trabalhava, as crianças, tão entediadas quanto jovens polinesios viram toda a cena" .	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada, por descumprir os seguintes itens do Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo 1): A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo 1): A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 15.1d (Anexo 1): A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Item 15.1l: A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo 1): O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Item 16.1h (Anexo 1): A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos.

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo 1): A obra não apresenta e não desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo 1): A obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação).

Itens 14.3, 16.1a (Anexo 1): As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal nem amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo 1): As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo 1): As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2.a (Anexo 1): O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I): O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I): A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 12.2p (Anexo I): A obra não respeita os direitos humanos, não evitando perspectivas preconceituosamente, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, não respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

Item 1.2d (Anexo I): A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 2.e (Anexo 1): Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra não contemplam categoria (pré-escola).

Item 2.3.3 (Anexo I): A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades.

Item 2.3.7 (Anexo I): A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.).

Item 2.3.6 (Anexo I): A obra literária não acrescentou áudio em formato de audiolivro descrito e/ou audiolivro narrativo ao livro impresso da criança em HTML5 com.

Item 2.3.8a (Anexo I): A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho).

Item 2.3.8b (Anexo I): A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

Item 2.3.1. (Anexo I): A obra não apresenta acréscimo de áudio à versão do livro impresso da criança em HTML5.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:22**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:36**.